

EDITORIAL

Prezado leitor,

Os esforços envidados por muitas instituições, brasileiras e estrangeiras, para regular, indexar, orientar e planejar ações no sentido de fomentar o nível qualitativo dos periódicos acadêmicos, assim, como das publicações científicas, têm sido intensos e constantes.

No campo das Ciências Sociais, atendendo mais especificamente às publicações científicas brasileiras, os Diretórios, que são organizações públicas, privadas ou não governamentais, prestam os serviços de organização e informações sobre bancos e bases de dados sobre os periódicos. Os mais comuns têm sido: a CAPES/Qualis, o Portal de Periódicos da CAPES, o Diadorim/IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), o CNPq (Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil), o SPELL (Scientific Periodicals Electronic Library), o ROAD (Directory of Open Access Scholarly Resources), o SciELO (Scientific Electronic Library Online), o ULRICH's (International Periodicals Directory), o DOAJ (Directory of Open Access Journals), o SCOPUS/Elsevier, o PKP (Public Knowledge Project), o Latindex, o IBSS (International Bibliography of the Social Science), o CABELL's (Directory of Publishing Opportunities in Management), o Google Scholar, entre outros.

Para que se tenha um parâmetro do papel dos diretórios, especifica-se, no que tange ao SPELL, seus objetivos: a organização da base de dados de periódicos, o aumento da visibilidade da produção científica, a democratização do acesso à informação e a produção de indicadores de uso dos periódicos, conforme é apresentado em seu site.

Os Indexadores são os produtos que sustentam a função de apresentar e facilitar dados sobre artigos de revistas indexadas, requerendo critérios específicos para que sejam inseridos no sistema de avaliação e de regulação. Assim, ser detentor de uma classificação destacada no Qualis/CAPES, indica ser dotado de boa qualidade científica.

Os indexadores mais usuais atualmente são: o SciELO, o Sumários Brasileiros de Revistas Científicas, o Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina e el Caribe, España y Portugal), o REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico), o Scopus/Elsevier, o Thompson Reuters/SSCI, o JCR (Journal Citation Reports), o EBSCO Publishing: Business Source Complete, o ProQuest Information and Learning, o DOAJ, o GALE Cengage Learning, entre outros.

A Revista Gestão & Tecnologia atualmente está inserida em dezessete diretórios e indexadores norte-americanos, europeus e brasileiros e entre eles, alguns estão mencionados acima.

Paralelamente a estas iniciativas, brasileiras e estrangeiras, muitas instituições de ensino vêm proporcionando, cada vez com maior intensidade, formação em editoração e divulgações, através cursos específicos e encontros destinados a discutir e propor melhorias significativas no que tange às publicações científicas nacionais. As bibliotecas físicas e virtuais, continuamente se complementam, proporcionando conteúdos substantivos, com as mesmas finalidades.

Neste sentido, tem se destacado ainda a ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos), que apresenta o propósito de congregar pessoas físicas e jurídicas, no objetivo de desenvolver e aprimorar a publicação de periódicos técnico-científicos, melhorando a divulgação e estimulando o intercâmbio de ideias sobre a comunicação científica. A ABEC se associa à PILA (Publishers International Linking Association), uma organização sem fins lucrativos, credenciando periódicos ao Crossref. Este edita o DOI – Digital Object Identifier, o Cited-By Linking, o CrossCheck e o CrossMark, sendo seus serviços utilizados pelas principais editoras científicas, sociedades científicas e universidades do mundo, assim como projetos de Acesso Aberto, como o SciELO.

Como resultado dos esforços de pesquisadores e equipes de editoria, bem como das organizações de fomento e regulação da pesquisa científica, o Brasil tem avançado significativamente, segundo diversas avaliações. Por exemplo, para a Thompson Reuters, o país situava-se, em 2013, no 13º. lugar como produtor de pesquisas, equivalendo a 2,5% do share mundial.

Em adição, destaca-se que em Administração, embora a produção científica venha crescendo acentuadamente, 10% dos periódicos ainda representam 63% do volume total. O SPELL, com 8% dos periódicos na área, representa 40% da produção nacional no Qualis 2013-2014. Os dados e análises sobre a produção científica nacional vão se aumentando significativamente, proporcionando um cenário consistente do estado da arte no tema.

Face a este brevíssimo contexto da divulgação científica brasileira, e especificamente remetendo à área da Administração, cabe colocar questionamentos como os que se seguem. Até que ponto as produções científicas, que atendem aos critérios de qualificação de periódicos, instituições e pesquisadores, têm sido capazes de proporcionar melhorias substantivas em políticas e práticas que, efetivamente, melhorem, com a urgência necessária, sistemas de gestão, produtos e serviços, dirigidos às sociedades brasileiras? Em que intensidade o aumento da pesquisa e da divulgação científicas tem proporcionado, consistentemente, desenvolvimento social e econômico ao Brasil? É possível uma aceleração razoável neste desenvolvimento, a partir destas produções e divulgações científicas? Quais são os reflexos da produção científica em Administração na melhoria da efetividade e produtividade das organizações? Como seria possível que os avanços no conhecimento permitissem melhorias mais rápidas, robustas e radicais na qualidade de vida de pessoas? Os critérios de qualificação de periódicos e de publicações tem considerado, necessariamente, a contribuição da ciência para as melhorias da qualidade de vida, ou tem priorizado as melhorias da ciência, dirigidos mais intensamente aos cânones da ciência e dos cientistas?

Questões como estas, e muitas outras, ainda demonstram lacunas que intrigam e sugerem debates profundos, oportunos e consistentes, permitindo que a ciência se justifique, em suas razões maiores.

A Revista Gestão & Tecnologia, mantida pela Fundação Pedro Leopoldo, neste número, apresenta contribuições substantivas, provenientes de autores de diversos estados brasileiros, bem como de variadas instituições. Os conteúdos temáticos foram agregados segundo três subgrupos.

O primeiro consiste na área de Gestão Estratégica e Projetos, apresentando estudos que se encontram em estágio de evolução no estado da arte, como as aplicações de métodos Fuzzi, do modelo CANVAS e do Dashboard, além da discussão de reaplicação da abordagem, já clássica, dos fatores de competitividade em inovação, a partir de um parque tecnológico. São os artigos: “Um método Fuzzy

para a análise qualitativa de riscos em projetos de desenvolvimento de software”; “Dashboard Inteligente para apoio à tomada de decisão em empresa de courier”; “Aplicação do modelo Canvas para o modelo de negócios do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal”; e, “Fatores de competitividade empresarial em empresas instaladas em um parque tecnológico brasileiro”.

O segundo grupo verte para a contextualização e discussão de temas na área de Tecnologia da Informação, sendo composto pelos artigos: “O uso do ambiente virtual de aprendizagem e sua relação com a avaliação da docência: um estudo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte”, e “Teoria adaptativa e ATLAS.ti 7: uma parceria para o desenvolvimento de framework de empreendedorismo internacional”;

O terceiro grupo apresenta estudos na área do Marketing, mais precisamente no campo do comportamento do consumidor, com os artigos: “M-commerce: analisando a influência do sexo na percepção dos usuários”; Extensão vertical de marcas e seus efeitos na marca mãe; e, “Intenção de recompra on-line e seus determinantes: uma perspectiva brasileira”.

Neste número, em caráter especial, apresenta-se uma Seção Nacional, abordando tema que contextualiza e discute a CAPES e suas influências em projetos educacionais, com o título: “Influência da regulamentação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na gestão estratégica de projetos educacionais”.

Por fim, contemplando os propósitos deste periódico, apresenta-se um Relato Técnico que estuda a aplicação da metodologia Scrum em serviços públicos, sob o título: “Adaptação e implantação da metodologia Scrum para projetos ágeis numa Autarquia Federal”.

Esperando que estas publicações da Revista Gestão & Tecnologia sejam analisadas, discutidas e estendidas, coloco-me à disposição para a recepção de contribuições críticas e esclarecimentos, porventura necessários.

Boa leitura,
José Edson Lara
Editor